

# Desenvolvimento De Experimentos No Ensino De Química Para Jovens E Adultos

Henrique J. Traesel<sup>1\*</sup> (IC), Mariana C. Araújo<sup>1</sup> (IC), Pedro Miranda Jr<sup>1</sup> (PQ)

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de São Paulo (SP) \* hjtldq@gmail.com

Palavras Chave: contextualização, laboratório didático, proposta curricular, kit.

## Introdução

Não é de hoje que a química experimental é uma ferramenta amplamente utilizada e defendida por professores. Alguns temas exigem fundamentação e contextualização para que o índice de alunos que irão assimilá-los seja maior possível e o uso de um laboratório didático pode complementar as aulas teóricas de maneira satisfatória. A Proposta Curricular do Estado de São Paulo para Química traz uma visão de que os alunos podem estar sofrendo uma aprendizagem “mecânica e pouco significativa”<sup>1</sup>. Os kits de química são muito importantes nessa abordagem pela praticidade que eles oferecem, afinal, podem ser transportados até qualquer sala de aula facilmente desde que seja adequado para esse fim.

## Resultados e Discussão

O projeto desenvolvido com a finalidade de inserir futuros professores no âmbito escolar pelo Programa de Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência tem sido realizado com cerca de 120 alunos do ensino médio da Educação para Jovens e Adultos e esta sendo conduzido de maneira convencional onde em um primeiro momento há a sensibilização dos alunos seguida de uma problematização e do desenvolvimento do experimento, e, ao fim da aula realiza-se uma síntese da aula no intuito de analisar o desenvolvimento dos alunos.

A primeira prática realizada foi o teste de condutibilidade elétrica em diversas soluções, onde foi utilizado o aparato esquematizado na Figura 1, o líquido indicado na figura corresponde as soluções utilizadas.

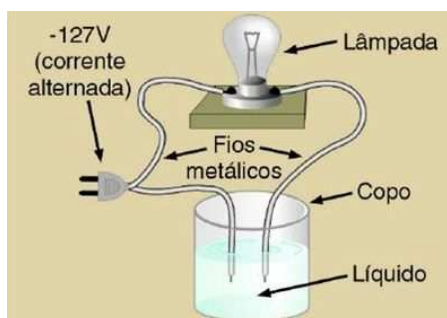


Figura 1. Representação do esquema montado para a realização do experimento.

A aula experimental no laboratório foi muito aceita entre os alunos, uma vez que os se demonstraram muito atenciosos e participaram ativamente da aula prática, sempre questionando e procurando entender como as diferentes soluções conduziam ou não eletricidade, o que proporcionou aos alunos o estabelecimento de correlações necessárias para o entendimento do experimento bem como a ponte com o cotidiano. A condução de eletricidade em soluções que contém íons livres ou não, é atraente e possibilita muitas assimilações possíveis com o cotidiano o que torna a aula mais aplicável aos interesses do aluno.

A partir dessa prática experimental, onde foi trabalhado conceitos básicos como funções inorgânicas e orgânicas, suas propriedades, íons, dissolução, diluição, e outros, os alunos demonstraram maior interesse pela Química e ao fim do semestre obtiveram melhor desempenho nas aulas teóricas.

## Conclusões

Decorrido meio ano do projeto, algumas aulas de química foram incrementadas com experimentos didáticos que conseguiram instigar o senso crítico dos adultos convidando-os ao raciocínio lógico, chamando atenção também para os fenômenos químicos e físicos do dia a dia.

## Agradecimentos

À Capes; aos amigos; à família e à Coordenadoria de Química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo.

<sup>1</sup> Fini, M. I. *Proposta Curricular do Estado de São Paulo Química / Ensino Medio* 2008, 42, 55.